

1 **ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAOPEBA.** Realizada no
2 dia trinta e um de março de dois mil e quinze no CEA (Centro de Educação Ambiental Geraldo Henrique
3 Rodrigues) - Parque Natural Municipal Felisberto Neves, localizado na avenida: Edmeia Mattos Lazarotti,
4 3000, Betim/MG. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Rosângela Ribeiro Silva, representante da
5 FLONA, Ubaldina Maria da Costa, representante do IBAMA, Silmara Aparecida Cota, representante da
6 SEAPA, Maria Imaculada de Freitas, representante da Prefeitura Municipal de Congonhas, Rina Moreira,
7 representante da Prefeitura Municipal de Congonhas, Heleno Maia, representante da Prefeitura Municipal
8 de Juatuba, Cléber Lúcio, representante da Prefeitura Municipal de Igarapé, Juliano Roberto da Silva,
9 representante da Prefeitura Municipal de Paraopeba, Guilherme da Silva Oliveira, representante da
10 FAEMG, Cláudia Ferreira de Figueiredo, representante do Sindicato dos Produtores Rurais de Caetanópolis,
11 Odorico Pereira, representante da FIEMG, João Eustáquio Teixeira, representante da Petrobrás, Renato
12 Gomes, representante da Vale, Denes Lott, representante do SINDIEXTRA, Márcio Pedrosa, representante
13 da COPASA, Sulamita Moreira, representante do Inhotim, Breno Carone, representante do CIBAPAR, Mauro
14 da Costa Val, representante da ABES, Cleverson Vidigal, representante da FONASC, Winston Caetano,
15 representante da ONG Veredas e Cerrados, Marcos Virgílio Rezende, representante da APHAA-BV, Tarcísio
16 Martins, representante da APHAA-BV.

17 **I -Abertura da sessão e verificação de quórum: II - Leitura e votação das atas anteriores (9ª e 10ª reunião**
18 **extraordinária do CBH Paraopeba e 35ª Reunião Plenária do CBH Paraopeba)** - Mauro da Costa Val,
19 representante da ABES, questionou sobre a forma que as deliberações da reunião plenária estão
20 registradas em ata, sugeriu ainda que os nomes dos presentes sejam registrados da seguinte forma:
21 conselheiros, convidados, suplentes, titulares, informou ainda que há atas em que não houve a
22 identificação do responsável pela fala durante as reuniões e que não há clareza em alguns trechos quanto
23 às discussões realizadas em reunião e sugeriu ainda que os argumentos expostos devem vir com o nome do
24 responsável pela exposição e o setor de sua representação. Tarcísio, representante da APHAA-BV, solicitou
25 uma ratificação na página 8 nas linhas 403 e 405, solicitando a correção do nome da entidade que
26 representa para APHAA-BV, solicitou ainda a inclusão do nome do Conselheiro Marcos Virgílio P. de
27 Rezende que esteve presente na reunião em questão, Odorico da FIEMG, informou que na reunião do dia
28 09 de dezembro, está registrado em ata sua participação, mas ele não esteve presente, a FIEMG foi
29 representada via procuração. Breno, representante do CIBAPAR informou que concorda com as colocações
30 do Mauro da Costa Val e disse ainda que à partir da próxima ata as questões levantadas serão melhoradas,
31 inclusive com a citação dos nomes nas falas e pediu para que os presentes nas reuniões possam se
32 identificar antes das falas para que este procedimento seja possível. Denes Lott, representante da
33 SINDIEXTRA e presidente do CBH Paraopeba, tomou a palavra e diante das exposições colocou a ata em
34 aprovação e informou sobre a sugestão do conselheiro Mauro para não serem aprovadas, Denes Lott,
35 colocou as atas em aprovação e em plenário houve 07 votos contrários a aprovação (Anderson,
36 representante da ONG Abrace a Serra da Moeda, Mauro da Costa Val, representante da ABES, Márcio
37 Pedrosa, representante da COPASA, Cleverson Vidigal, representante da FONASC, Marcus Virgílio,
38 representante da APHAA-BV, Cláudia Ferreira, representante do Sindicato dos Produtores Rurais de
39 Caetanópolis e Heleno Maia, representante da Prefeitura Municipal de Juatuba), 02 abstenções (Juliano
40 Roberto, representante da Prefeitura Municipal de Paraopeba, Sulamita Moreira, representante do
41 Inhotim), conforme regras regimentais as atas foram aprovadas por maioria dos presentes, mas solicitou
42 que as elaboração das atas sejam realizadas conforme as sugestões do Mauro Costa Val, representante da
43 ABES. **III. Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia. III.1. Discussões, votações e**
44 **deliberações referentes a DN CERH 41/2012, aprovadas em "ad referendum" na 9ª Reunião**
45 **Extraordinária, em anexo, quais sejam:** A) Critérios de avaliação de desempenho referente atendimento
46 da Deliberação Normativa CERH nº 41/2012; B) Realização da auto avaliação do CBH; C) Elaboração do
47 Planejamento das Atividades e Cronograma de Execução para o ano de 2015; D) Discussão/identificação
48 das ações para compor o Relatório Anual de Atividades, em atendimento à DN CERH 111 e DN 41/2012;
49 E) Revisão/atualização do Plano de ações estratégicas do Comitê para o mandato 2013-2017;
50 F) Identificação/Discussão das Ações de Protagonismo do CBH; G) Relatório de Atividades 2014. Após a

51 aprovação das atas, Denes Lott, prosseguiu a reunião e informou que sobre o item III.1 as deliberações
52 citadas foram enviadas em anexo por e-mail juntamente com a convocação e disse que a reunião foi
53 cancelada por falta de quórum e disse que o item se trata dos critérios da DN CERH 41/2012 e sobre estes
54 itens solicitou que um representante do IGAM fizesse uma breve exposição e disse que há questões novas
55 sobre a contratação de OSCIP's para substituição de entidades que fazem o papel de entidade equiparadas
56 entre outros itens. Poliana, representante do IGAM disse que estes itens (de A a G) ainda estão em
57 discussão no IGAM e solicitou que eles fossem pautados para a próxima reunião e poderá ter uma
58 apresentação específica sobre eles, Denes Lott perguntou se alguém tinha alguma colocação a fazer sobre
59 os itens, Poliana explicou que como haverá contratação de empresa, terão novos critérios de avaliação.
60 Mauro da Costa Val, tomou a palavra e disse que queria confirmar as documentações recebidas por e-mail
61 e perguntou se estes documentos foram aprovados em "ad referendum" , Denes Lott, disse que sim, mas
62 que seriam discutidos nessa reunião, Mauro então perguntou se poderia fazer alguns comentários, Denes
63 Lott, respondeu que sim, Mauro da Costa, disse que em relação a Auto-avaliação existem critérios de
64 legalidade, legitimidade, representatividade, comportamental, de interesse público e disse ainda que para
65 cada um critério desses haviam 05 pontos para que fosse definido a auto-avaliação, os pontos, são:
66 excelente, bom, regular, ruim e muito ruim, foi feita uma auto-avaliação e disse que não sabia se o comitê
67 havia participado disso, Denes Lott, disse que por isso, que estes itens estão sendo discutidos em plenária,
68 Mauro disse que o fato é que elas foram aprovadas e encaminhadas para o órgão, Denes Lott, esclareceu
69 que tinha um prazo para a entrega desta documentação dentro do exercício do ano anterior, Mauro disse
70 que seria um exercício bom discutir estes itens, Mauro disse que em uma avaliação particular discorda de
71 algumas avaliações que foram "auto-feitas" disse que no item articulação, está como excelente,
72 territorialidade, está como bom, entre outros, como pactuação e disse que tem um item comportamental
73 gestão planejada, gestão operacional, instrumentos de gestão, gestão do conhecimento, no geral foram
74 colocados 02 ou 03 itens ruins e outros regular, bom e excelente e sugeriu aos conselheiros a avaliação dos
75 critérios utilizados para que sejam discutidas e disse que auto-avaliação seja feita pelo Comitê e sugeriu
76 que cada conselheiro que por ventura realizou alguma atividade levando o nome do Comitê, inclusive os
77 membros da diretoria, solicitou que esta agenda de atividades fosse pública para que todos saibam com
78 quem cada um tenha se reunido, descrevendo os assuntos discutidos. Mauro disse ainda que na questão da
79 água a questão política "toma lá da cá" não cai muito bem e disse que para reduzir estes acontecimentos,
80 sugeriu a agenda da diretoria se torne pública, inclusive trazendo estas informações para o comitê e disse
81 que este processo de avaliação tem que ser feito de maneira participativa. Mauro sugeriu que este
82 questionários fosse enviado para todos os membros preencherem e enviarem para o comitê. Mauro disse
83 ainda que tem comentários sobre o cronograma de execução do convênio. Breno, representante do
84 CIBAPAR, informou que em função de algumas mudanças internas do IGAM, disse que estas avaliações
85 provavelmente não serão utilizadas, podem ser discutidas, mas corre-se o risco delas não serem utilizadas
86 pelo IGAM e que não haverá convênio com o CIBAPAR, quanto a questão colocada pelo mauro sobre o
87 CIBAPAR, Breno esclareceu que os recursos que eram do CIBAPAR, eram do CIBAPAR e não tem nada a ver
88 com o Comitê e o CIBAPAR tinha um recurso que era de um convênio que era para subsidiar em algumas
89 atividades do Comitê e que outras atividades do CIBAPAR não tem a ver com o Comitê. Denes Lott fez uma
90 colocação e disse que a informação oficial que veio da secretaria é a publicação de um termo de referência
91 para a contratação de uma OSCIP e que convênios com comitês que não tem cobrança não serão realizados
92 e disse ainda que a DN CERH 41 não foi revogada, dessa forma, esses critérios que a DN exige foram
93 deliberados pelo próprio presidente e aprovadas em *ad referendum* para a própria sobrevivência do Comitê
94 e que as avaliações feitas são pela diretoria e sugeriu que estes itens fossem deliberados, mesmo que não
95 haja a celebração de convênio com o Estado. Mauro perguntou se não houve convênio com o IGAM, Denes
96 e Breno disseram que não houve, Mauro disse que se não houve convênio ele não iria abordar os detalhes,
97 Denes perguntou se alguém não havia lido sobre as avaliações. Mauro da Cosa Val iniciou a leitura das
98 avaliações, e disse que seria interessante o comitê realizar reuniões por segmentos, Cláudia, representante
99 do Sindicato dos Produtores Rurais de Paraopeba disse que isto se torna interessante principalmente para
100 o gerenciamento de conflitos e exemplificou com o Ribeirão do Chico. Odorico, representante da FIEMG

101 disse que um levantamento feito sobre a demanda hídrica na bacia e que a conclusão que chegaram é que
102 o Rio Grande não é problema. O problema maior é a gestão que está aquém. Breno Carone disse que uma
103 das propostas do Plano de Ação é a descentralização com a implantação de escritórios regionais e que está
104 para ser consolidado. Denes Lott perguntou se alguém tem alguma observação e colocou em votação o
105 item III.1 e foi aprovado por unanimidade. **III.2 - Informes sobre as atividades do GT do CBH-Paraopeba de**
106 **acompanhamento das ações da COPASA, para mitigação da crise hídrica do ano de 2015 no sistema**
107 **Paraopeba de abastecimento da região metropolitana de Belo Horizonte.** Denes passa a palavra para o
108 Breno, representante do CIBAPAR para falar sobre o próximo item. Breno informou que todas as ações de
109 agenda são informadas e sobre o projeto da COPASA disse que o projeto ainda não está fechado, mas que o
110 projeto será apresentado para o comitê e sobre a desapropriação está sendo discutido e o Projeto será
111 apresentado para o Comitê. Márcio Pedrosa, representante da COPASA disse que foi pontuado sobre como
112 seria realizada a reunião e informou sobre as atividades realizadas pela COPASA sobre os processos de
113 elaboração do projeto e sobre as questões das outorgas e acredita que na segunda quinzena de abril a
114 COPASA poderá se reunir com o GT, sobre as condicionantes, disse que a execução está em andamento.
115 Mauro sugeriu que em algum momento as informações sobre estas condicionantes sejam discutidas no
116 Comitê e disse ainda que o Comitê pode explorar o diálogo com a diretoria da COPASA já que eles estão
117 abertos. Denes Lott tomou a palavra e disse que todas as informações solicitadas à COPASA todas são
118 prontamente disponibilizadas. Anderson, representante da ONG Abrace a Serra da Moeda, disse que na
119 reunião teve uma proposta de deliberar um relator do GT para trazer às reuniões plenárias sobre as
120 atividades do GT e que houve uma proposta de solicitar um representante do IGAM para participar do GT.
121 Breno, representante do CIBAPAR propõe que o Comitê encaminhasse ao IGAM o pedido do envio de um
122 representante do IGAM. **III.3 – Apresentação para análise e deliberação do CBH - Paraopeba de projetos**
123 **para recomendação ao FHDRO: Edital nº 01/ 2014; A) Projeto Guardiões do Igarapé; B) Projeto**
124 **Nascentes Protegidas em Juatuba.** Denes Lott, passou para o próximo item de pauta III.3. Mauro,
125 representante da ABES, pediu a palavra e disse que tem alguns projetos que não foram deliberados pelo
126 IGAM. Cléber, representante da Secretaria de Meio Ambiente de Igarapé tomou a palavra e disse que
127 desde 2010 e 2011 houve alguns esforços do município para a preservação de nascentes e apresentou o
128 projeto proposto em parceria com o município de Extrema o projeto está inserido dentro da área do
129 sistema Serra Azul, mas o foco do projeto é toda a bacia do córrego do Estiva, mas o projeto proposto ao
130 FHDRO é o projeto piloto. Dentro do projeto tem as seguintes fases: diagnóstico, cadastramento, projeto
131 de adequação, construção de barraginhas, adequação de estradas, construção de terraços, reabilitação de
132 APP's e Topos de Morros, Educação Ambiental, criação de uma brigada de incêndio, pagamento aos
133 proprietários das terras que será a contrapartida da Prefeitura, o valor proposto é de setecentos mil reais.
134 Denes Lott, perguntou sobre o detalhamento orçamentário, Cléber disse que este não está na
135 apresentação e está sofrendo alterações a pedido do IGAM. Cláudia, representante do Sindicato dos
136 Produtores Rurais de Caetanópolis perguntou se o projeto previa intervenções com os produtores rurais
137 sobre o CAR (Cadastro Ambiental Rural) e disse que se todos os produtores fizerem o CAR poderá auxiliar
138 no projeto. Paulo, professor de Betim, perguntou se no caso do problema sanitário e disse que o Comitê
139 tem como interferir na vida do produtor rural, inclusive a implantação de fossas sépticas para diminuir o
140 lançamento nos cursos d'água, e sugeriu que se não tiver, fosse incluído, pois ajudaria muito. Cléverson,
141 representante da FONASC, disse que **PRONAF ??** oferece parceria para disponibilização de fossas biológicas
142 desenvolvidas pela EMBRAPA disse que seria válido verificar esta possibilidade, Cléber respondeu que em
143 relação ao CAR, disse que uma parte da equipe fez um treinamento para auxiliar na elaboração do CAR,
144 sobre o saneamento ambiental, disse que há muito tempo existe um diálogo com a COPASA para tentativa
145 de uma parceria e está otimista em relação a participação da COPASA. E sobre as fossas da EMBRAPA está
146 sendo analisada a viabilidade. Silmara, Técnica em agropecuária da EMATER, disse sobre o saneamento,
147 disse que a EMBRAPA tem trabalhado com outro modelo que é o TEVAP - Tanque de Evapotranspiração
148 que reutiliza pneus, restos de construção e se coloca a disposição para apresentação junto ao Comitê e
149 disse que o processo é eficiente e simples e que o processo foi implantado em grande parte em Varginha.
150 Betim tem uma cartilha sobre o procedimento de construção. Denes Lott, solicitou a apresentação do outro

151 projeto, Heleno Maia, representante de Juatuba, inicia a apresentação e disse que o projeto compreende a
152 recuperação de 32 nascentes, compreendendo o cercamento e o reflorestamento no raio de 50 metros de
153 todas as nascentes, informou ainda que o projeto ainda está em elaboração em função do detalhamento.
154 Sulamita, representante do Inhotim que teve dúvida em relação ao processo de comunicação com os
155 produtores rurais sobre o apoio ao projeto, Heleno Maia, disse que está em discussão na câmara um valor
156 de uma bolsa para auxiliar os produtores que aderirem ao projeto. Denes Lott, disse que estes foram os
157 únicos projetos encaminhados para aprovação, foram encaminhados mais dois projetos após o período
158 regimental da reunião. Breno Carone, propôs a aprovação dos projetos apresentados através da anuência
159 do Comitê e propôs ainda que os demais projetos que não foram apresentados sejam previamente
160 aprovados sem apresentação em reunião, enfatizou dizendo que todos os projetos terão que seguir todas
161 as exigências do IGAM. Anderson, representante da ONG Abrace a Serra da Moeda, disse que qualquer
162 entidade que irá participar do FHIDRO terá que passar por todas as exigências do FHIDRO e disse que se os
163 projetos trazem benefícios à bacia hidrográfica e aprova a sugestão do Breno, Leonardo, representante da
164 Prefeitura de Betim, disse que todos os projetos devem ser referendados sim, principalmente se trazem
165 benefícios a bacia, Tito, representante do Veredas e Cerrados, disse que se os projetos irão superar os
166 valores, devem passar pelo Comitê, mas não é o caso dos projetos apresentados e que a aprovação e
167 disponibilização de recursos dependem do governo e no comitê depende de união. Sulamita do Inhotim,
168 disse que concorda com os conselheiros e que o papel do Comitê é questionar para melhorias do projeto.
169 Renato, representante da Vale, disse que concorda com o Anderson, mas os projetos que não foram
170 apresentados devem ser apresentados em plenária. Denes Lott, colocou em votação a recomendação dos
171 projetos apresentados e aprovação prévia de todos os projetos encaminhados ao CIBAPAR até a data 25 de
172 abril e foram aprovados por unanimidade. **III.4 - Explicação do IGAM sobre o convênio ANA/IGAM para**
173 **elaboração do plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba.** Poliana, representante do IGAM,
174 informou que em negociação com a ANA, o IGAM elaborou uma minuta de Termo de Referência para o
175 convênio e no momento está sobre a pesquisa de valor para repasse, este valor será informado à ANA para
176 a elaboração do Termo de Referência, disse ainda que não tem como informar sobre datas. Breno,
177 representante do CIBAPAR disse que o recurso disponibilizado será de um milhão e meio e que segundo um
178 e-mail recebido será disponibilizado em duas parcelas de quinhentos mil e espera que antes do primeiro
179 semestre finalizar o convênio seja firmado, Poliana, disse que o compete ao IGAM já está pronto e estão
180 aguardando somente o levantamento de valores. Mauro da Costa elogiou a atuação do CIBAPAR pelo
181 empenho em relação a este tema. Denes Lott, passou para o próximo item de pauta. **III. 5 Nos termos dos**
182 **§2º, do artigo 12, do Regimento Interno, ELEIÇÃO para o cargo de SECRETÁRIO ADJUNTO em razão de**
183 **alteração da representação solicitada pela entidade Prefeitura Municipal de Paraopeba, referente ao**
184 **ofício GAB/JRS/039/2015, da conselheira titular Dinária Loch, pelo conselheiro titular Juliano Roberto da**
185 **Silva, efetivada em 19/03/2015 e publicada no portal dos comitês.** Denes presidente do Comitê,
186 perguntou aos presentes se alguém se coloca como candidato à Secretário Adjunto, Breno, representante
187 do CIBAPAR, solicitou que os suplentes dos Poder Público Municipal sejam de outros municípios e não do
188 mesmo município como vem ocorrendo. Mauro da Costa, disse que durante as eleições faltaram
189 representantes do Poder Público Municipal em função das eleições e a sugeriu que o IGAM informe ao
190 Comitê sobre a legalidade da proposta, mas disse que a proposta é válida. Denes Lott, disse que os
191 candidatos são Cléber Lúcio, representante da Prefeitura de Igarapé e Heleno Maia, representante da
192 Prefeitura de Juatuba e por votação dos membros presentes quem assume o cargo de secretário adjunto é
193 Cléber, com dois votos de abstenções (Mauro da Costa e Denes Lott). **IV. Assuntos Gerais.** Denes Lott,
194 informou que ocorreu uma consulta pública em relação a revisão do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do
195 Rio São Francisco, houve notícias veiculadas sobre uma captação no Rio Paraopeba no município de Pará de
196 Minas e foi encaminhado um ofício à SEMAD solicitando informações, mas não houve respostas. Denes
197 informou ainda que foi realizada a assinatura do pacto das águas e que o CBH Paraopeba esteve presente.
198 Cleverson disse que no dia 21 de abril será realizado o 8º abraço a Serra da Moeda no Local conhecido
199 como Topo do Mundo para a preservação da Serra, será a partir das 10h00. Heleno, solicitou ao Comitê que
200 encaminhe ao Ministério Público um ofício sobre uma outorga que o Pará de Minas conseguiu para

201 captação de água no rio Paraopeba em Florestal e não passou pelo Comitê e se coloca a disposição para
202 encaminhamento deste ofício. Breno Carone, disse que o Prefeito Antônio Júlio se colocou à disposição em
203 expor para o Comitê sobre o assunto e não esteve presente nesta reunião em função de uma reunião na
204 AMM. Breno disse que é importante prestigiar o evento da ONG Abrace a Serra da Moeda e enfatizou
205 sobre a participação no pacto das águas e disse que estará se ausente para participação do Fórum Mundial
206 das Águas na Coréia e participará de uma mesa que irá discutir sobre saneamento básico e posteriormente
207 ele estará na UNESCO para referendar sobre os estudos que serão feitos na bacia do Rio Paraopeba. Márcio
208 Pedrosa, disse que há um projeto Cultivando Água Boa e a Itaipu irá implantar o projeto em parceria com
209 outras empresas e que haverá capacitação e sugeriu ainda que seria importante disponibilizar verba para
210 capacitação de conselheiros. Odorico da FIEMG disse que a ANA abriu vagas sobre cursos e são gratuitos e
211 informou ainda que o CIBAPAR foi habilitado no Conselho Nacional de Recursos Hídricos **V. Encerramento.**
212 Denes agradece a todos e finalizou a reunião. Para registrar, eu, Liliane Campos de Souza Araújo, registro a
213 presente ata. Brumadinho, de 31 de Março de 2015. Lista de presença em anexo.
214

